

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Câmara de Cuiabá Pagará R\$ 480 Mil a Vereadores Afastados

Operação perfidia

A Gazeta Mariana da Silva

O procurador da Câmara de Cuiabá, Eustáquio Neto, comunicou que a Casa de Leis não deve recorrer da decisão judicial da juíza do Núcleo de Inquéritos Policiais (Nipo), Fernanda Mayumi Kobayashi, que determinou o pagamento do salário dos vereadores afastados Chico 2000 (PL) e Sargento Joelson (PSB). Com isso, cerca de R\$ 80 mil mensais devem ser destinados aos dois vereadores juntos, somados com encargos. O valor representa R\$ 480 mil até o fim do ano.

“A procuradoria se manifestou pelo não pagamento e continuamos com o mesmo entendimento que os vereadores não têm vindo trabalhar. No entanto, a Câmara respeita as decisões do Poder Judiciário e nesse momento é inviável recorrer da decisão, uma vez que no TJ o entendimento é que o afastamento cautelar protege as investigações. Os salários dos vereadores, ao menos o principal, deve ser mantido e por hora não vamos recorrer”, informou à imprensa.

Eustáquio ponderou que a procuradoria fez análises com base na legislação e regimento interno da Casa de Leis. Em sua interpretação, seria injusto a remuneração dos parlamentares afastados, uma vez que a Câmara “não tem culpa” da investigação e trata-se de dinheiro público.